



PLANIFICAÇÃO DE WORKSHOP / CURSO PRÉ-CONGRESSO

1. DESIGNAÇÃO DO WORKSHOP / CURSO

Via aérea difícil

2. FUNDAMENTAÇÃO

Na situação de falência respiratória do doente, o enfermeiro terá de possuir competências e treino para evitar que este fique com lesões causadas pela assistência tardia ou por falta da mesma. Sendo assim o enfermeiro tem de atuar de imediato perante esta situação.

Em relação à situação de falência respiratória e situações de via aérea difícil (VAD) surgiram nos últimos anos materiais específicos para ventilar um doente sem necessidade de efetuar a laringoscopia: são os dispositivos supraglóticos. Podem ser utilizados por Enfermeiros com conhecimento sobre os mesmos bem como treino na sua utilização.

A habilidade no procedimento de permeabilização e ventilação de um doente bem como os materiais existentes no meio hospitalar podem influenciar a atitude dos enfermeiros na resposta a situações de falência respiratória e em situações de não ventilação.

O controlo da via aérea é uma medida prioritária na ressuscitação do doente crítico. É a letra A da reanimação (ABC).

O enfermeiro tem um papel fundamental assumindo a função principal de garantir pela segurança do doente em situação de VAD.

Tem que estar preparado para intervir rápida e eficientemente. Para isso deverá **identificar situações de risco e ainda conhecer dispositivos supraglóticos disponíveis e modos de utilização.**

3. OBJETIVO GERAL

Aprofundar conhecimentos sobre via aérea difícil

Desenvolver conhecimentos teóricos sobre dispositivos SUPRAGLÓTICOS

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer a situação de VAD (via aérea difícil)

Apresentar manobras facilitadoras da ventilação e entubação do doente

Apresentar dispositivos de ventilação pulmonar supraglóticos

Desenvolver competências práticas para a utilização de dispositivos supraglóticos

Clarificar o papel do enfermeiro perante uma situação de VAD

5. CONTEÚDOS/PROGRAMA

Situação de VAD (via aérea difícil)

Manobras facilitadoras da ventilação e entubação do doente

Ventilação por pressão positiva com máscara e dispositivo bolsa-válvula
Dispositivos de ventilação supraglóticos - Máscaras laríngeas, tubo laríngeo
Dispositivo AIRTRAQ
Competências do enfermeiro em situação de VAD
Simulação em manequim da ventilação com os dispositivos supraglótica

6. ESTRATÉGIAS / METODOLOGIA

Exposição teórica dos conteúdos
Simulação em manequim através da manipulação dos Dispositivos Supraglóticos e Óptico para intubação na sua preparação, na inserção e verificação.

7. FORMADORES

Isilda Maria Duarte Ferreira

Enfermeira Chefe do Bloco Operatório Central do Hospital Distrital de Santarém

Enfermeira do Pré-Hospitalar na VMER - Hospital Distrital de Santarém

Vogal da Direção da AEVAS - Associação para o Estudo da Via Aérea de Santarém

8. DURAÇÃO

4 horas (14h-18h)

9. PARTICIPANTES / DESTINATÁRIOS

Enfermeiros (20)

10. RECURSOS MATERIAIS E PEDAGÓGICOS

- Dois manequins de simulação - cabeça de intubação difícil
- Máscaras i-gel
- Tubos de guedel
- Máscaras faciais
- Máscara clássica
- Tubo laríngeo
- Airtraq laringoscópio óptico de intubação

11. BIBLIOGRAFIA

- AMERICAN SOCIETY OF ANESTHESIOLOGISTS - Task Force on Difficult Airway Management. Practice guidelines for management of the difficult airway: an updated report by the American Society of Anesthesiologists Task Force on Management of the Difficult Airway. *Anesthesiology*, 2003; 98:1269-77.
- ARANGO, Enrique M. D - Obstrucion aguda de la via aérea superior. Guías para manejo de urgências. [Consult. 9 de Mai. 2008]. Disponível em WWW<URL: <http://www.Jepafem.org.ve>.
- BARRIOS, Jorge; MESA, Alonso - Manual Clínico da Via Aérea Respiratória. São Paulo: Artes Médicas, 2005.
- BENUMOFF, J.I. Management of the difficult adult airway. *Anesthesiology* 1991.
- BENUMOFF, J.I. Management of the difficult adult airway: The ASA algorithm. En ASA annual refresher courses lectures. San Diego, 1996.
- CUNHA, SILVA - Sociedade Brasileira de Anestesiologia: Intubação Traqueal Difícil (2003) 1-8. [Consult. 13 de Abril. 2008]. Disponível em WWW<URL:http://www.projetodiretrizes.org.br/projeto_diretrizes/070.pdf
- EUROPEAN RESSUSCITATION COUNCIL - Guidelines for resuscitation. *Resuscitation Elsevier* [em linha] (2005) [Consult. 10 de Maio. 2008]. Disponível em WWW<URL:<http://www.elsevier.com/locate/resuscitati>
- <http://www.viaaeradifcil.com.br/combitube/combitube.htm>
- <http://www.arydohttp://www.airwaycam.com/other-devices.html>
- <http://www.i-gel.com/>
- <http://www.youtube.com>
- SAMSOOM, G.L.; YOUNG, J.R. - difficult tracheal intubation: a retrospective study anaesthesia. 1987.
- <http://www.larynx-tubus.de/larynx-tubus/content/view/full/12/26/lang.es/>
- <http://www.intersurgical.com/education>
- AESOP - Enfermagem Perioperatória: Da Filosofia à Prática dos Cuidados. Lisboa: Lusodidacta. 2006
- AMERICAN SOCIETY OF ANESTHESIOLOGISTS - Task Force on Difficult Airway Management. Practice guidelines for management of the difficult airway: an updated report by the American Society of Anesthesiologists Task Force on Management of the Difficult Airway. *Anesthesiology*, 2003; 98:1269-77.
- AMERICAN SOCIETY OF ANESTHESIOLOGISTS - Practice Guidelines for Management of the Difficult Airway. 2002. 22 p.
- ARANGO, Enrique M. D - Obstrucion aguda de la via aérea superior. Guías para manejo de urgências. [Consult. 9 de Mai. 2008]. Disponível em WWW<URL: <http://www.Jepafem.org.ve>.
- BARRIOS, Jorge; MESA, Alonso - Manual Clínico da Via Aérea Respiratória. São Paulo: Artes Médicas, 2005.
- EUROPEAN RESSUSCITATION COUNCIL - Guidelines for resuscitation. *Resuscitation Elsevier* [em linha] (2005) [Consult. 10 de Maio. 2008]. Disponível em WWW<URL:<http://www.elsevier.com/locate/resuscitati>
- Carneiro, A. e Neutel, E. (2009) . Manual de Procedimentos - Curso de Evidências na emergência -2ªedição. Porto. Reanima
- PORTUGAL - Assembleia da República, Decreto-Lei n.º 437/91, de 8 de Novembro. - artigo 7º. Conteúdo funcional da carreira de enfermagem.
- PORTUGAL - Assembleia da República, Decreto-Lei n.º 161/96, de 4 de Setembro, alterado pelo Decreto-lei n.º 104/98, de 21 de Abril, Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros.
- ORDEM DOS ENFERMEIROS - Divulgar - Competências do enfermeiro de cuidados gerais, Conselho de enfermagem, Outubro 2003.
- SAMSOOM, G.L.; YOUNG, J.R. - difficult tracheal intubation: a retrospective study anaesthesia. 1987.